

ESPAÇO BIASOLI – ROBERTO BRAZ BIASOLI



ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
EIV

FARROUPILHA – RS
SETEMBRO 2016

1 – Dados Gerais

Razão Social: ROBERTO BRAZ BIASOLI.

Endereço: Estrada Municipal Linha Jacinto, Nº 1605, 2º Distrito, Farroupilha.

CNPJ: 25.278.634/0001-31.

CEP: 95180-000.

Representante Legal: Roberto Braz Biasoli.

CPF: 45233985004.

Telefone: 3260 1062.

2 - Apresentação

O presente EIV (Estudo de Impacto de Vizinhança) tem como objetivo a identificação e análise dos impactos causados no meio rural, nos entornos da cidade de Farroupilha, tendo em vista a Regularização de um empreendimento de grande porte – Espaço Biasoli, ocupando cerca de 695 m² do Lote Rural nº 60, da Linha Jacinto, com área total de 84.123,00 m², pertencente a Roberto Braz Biasoli.

Estudo esse de grande relevância à gestão municipal, uma vez que o instrui e o assegura da capacidade do local em comportar determinado empreendimento. Sua função fiscalizatória, de prevenção e precaução é característica marcante, e garante a avaliação das obras e das atividades que possam, potencialmente, causar dano ao meio ambiente. Caracterizando assim as solicitações da Secretaria de Planejamento de Farroupilha, a fim de fornecer o futuro Licenciamento e as possíveis medidas mitigadoras e compensatórias a serem aplicadas. É um documento técnico a ser exigido, com base em Lei Municipal, e que se mostra vital para a concretização da função social da cidade.

A Lei Federal nº 10.257/2001, Estatuto das Cidades, define que a localização, construção, instalação, ampliação, modificação e operação de empreendimentos e atividades utilizadores de recursos ambientais, considerados efetiva e potencialmente

poluidores, bem como os empreendimentos e atividades capazes, sob qualquer forma, de causar significativa degradação ambiental, juntamente com a Resolução CONAMA nº 001/86, dependerão do prévio licenciamento do órgão ambiental competente, nos termos da Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, sem prejuízo de outras licenças legalmente exigíveis.

O EIV analisará os efeitos positivos e negativos do novo empreendimento ou atividade quanto à “qualidade de vida da população”, e a diretriz fundamental, levando em consideração obrigatória os seguintes aspectos:

- Conforto, tranquilidade, segurança e bem estar da população;
- Valorização ou desvalorização imobiliária;
- Adensamento populacional;
- Uso e ocupação do solo;
- Geração e/ou aumento de tráfego;
- Demanda por transporte público;
- Ventilação e iluminação, no entorno e níveis sonoros;
- Acessibilidade.

3 – Descrição do Empreendimento – Uso e Ocupação do Solo

O empreendimento – Espaço Biasoli – está previsto sob uma área rural de aproximadamente 84.123,00 m², inserida na Matricula nº 14.986, Lote Rural nº 60, localizada na Linha Jacinto, 2º Distrito, Farroupilha – RS.

De acordo com o Plano Diretor Municipal, essa área esta localizada na Zona Ambiental H, considerada Zona Rural, onde se verificam usos diversos, com atividades voltadas a agricultura e pecuária.

A edificação possui 544,18 m², de área construída útil total, somados a 150 m² de

área de atividades ao ar livre, totalizando 694,18 m² de área útil total. A edificação localiza-se a aproximadamente 163 m do norte do lote e 406 m do sul do lote. Na Figura 1 pode-se visualizar a posição do empreendimento em relação à área total da Matricula nº 14.986.

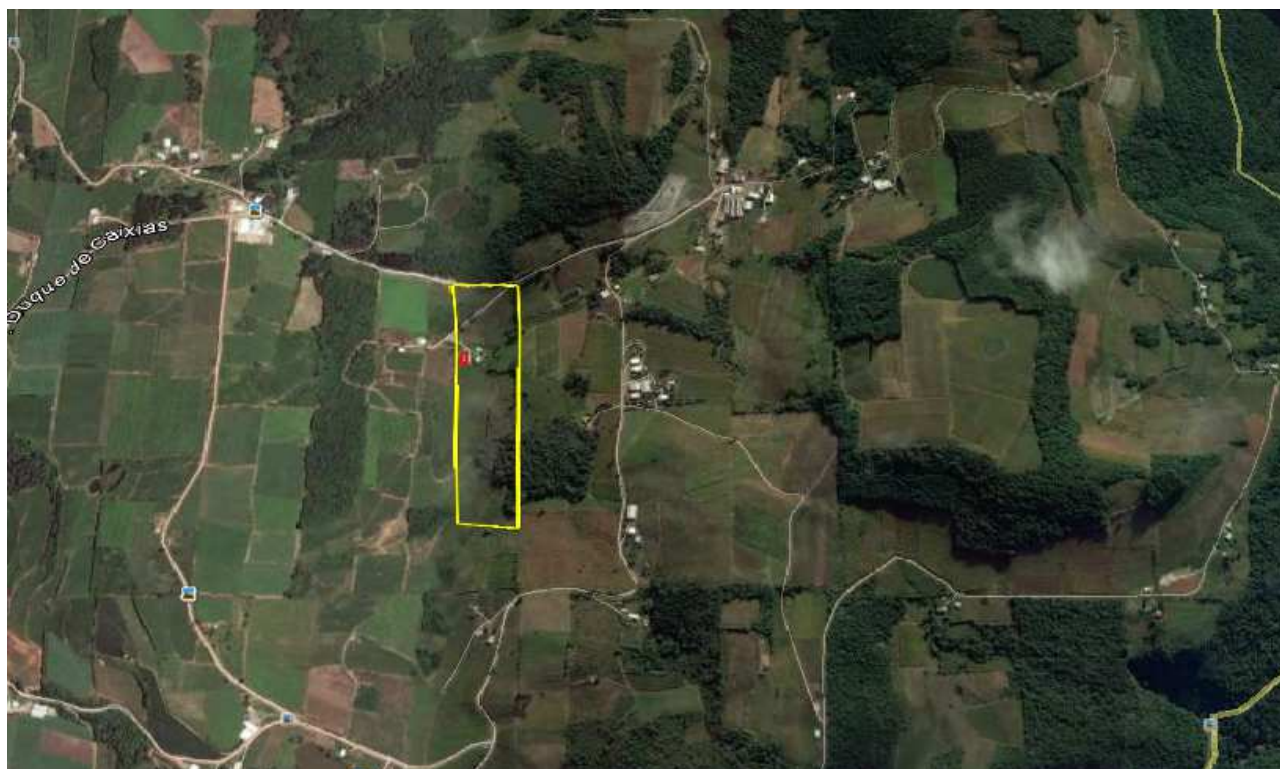


Figura 1: Posição do empreendimento em relação ao lote. Fonte: Google Earth.

A área construída abrange: uma edificação com 544,18 m², de propriedade de Roberto Braz Biasoli e, cerca de 83.578 m² de permeabilidade.

O corpo da construção é de estrutura de alvenaria com paredes de 15 cm e revestido externamente com madeiras. O local conta com uma porta frontal com abertura de 2,75 m. ressalta-se que o estabelecimento terá horário de funcionamento variado mas o seu pico será em finais de semana, das 18:00 as 06:00.

4 - Entorno



Figura 2: Vizinhança. Fonte: Google Earth.

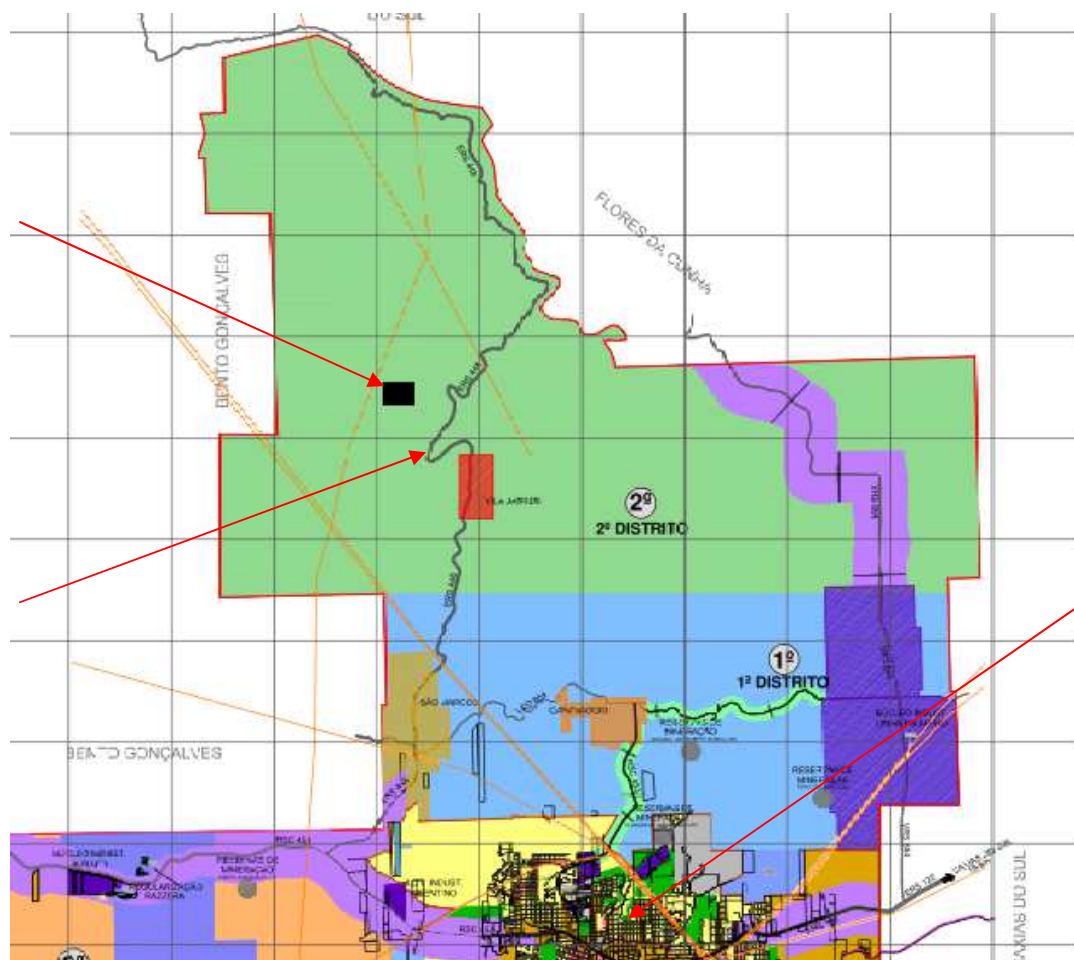
4.1 – Influências Indiretas

Analisando em um contexto mais amplo os benefícios e/ou prejuízos desse empreendimento para a cidade de Farroupilha, chega-se a um conceito de influência indireta, uma vez que o espaço físico analisado transcende o espaço restrito da implantação do empreendimento. Esta análise leva em consideração o caráter dinâmico das diversas variáveis envolvidas no processo de interação do empreendimento com o todo. Para isso, é destacado que este contato se dará principalmente pelo sistema viário acessível atual. O Lote localiza-se ao norte da área total do município de Farroupilha, tendo a área de influência indireta definida como 2º Distrito, Linha Jacinto. A principal via de conexão do empreendimento é a ERS 448.

Conclui-se que, de forma mais ampla, porém mais pontual menos frequente e eventual, haverá possível capacidade de atração deste ponto a outros usuários que não os da vizinhança. Constituindo, portanto, um benefício a maior parcela da população.

Empreendimento:
Lat: -29.101546
Lon: -51.382442

Estrada ERS 448.



Centro da cidade.

Figura 3: Mapa parcial da cidade de Farroupilha. Fonte: Prefeitura Municipal de Farroupilha.

4.2 – Influências Diretas

Com a área de influência direta, voltamos ao conceito de vizinhança, mais claramente, àqueles que serão afetados pela proximidade do empreendimento, sendo consideradas as duas residências mais próximas do estabelecimento. Na Figura 4 visualiza-se que a Residência 1 localiza-se a aproximadamente 90 metros do empreendimento e a Residência 2 localiza-se a aproximadamente 300 metros.

Mesmo estando a tais distâncias da vizinhança, o Espaço Biasoli não causa dano algum a circulação tanto de veículos quanto de pedestres.



Figura 4: Distância vizinhança mais próxima. Fonte: Google Earth.

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO DO ENTORNO IMEDIATO EXISTENTE

Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4



Foto 5



Foto 6



Foto 7



Foto 8



5 – Adensamento populacional e valorização ou desvalorização imobiliária

As densidades são divididas em dois grupos: densidade residencial e densidade populacional.

Densidade populacional (d) é o quociente entre população (P) e a área do solo (S) utilizada para o uso habitacional, sendo expressa em hab/há. A densidade será definida como densidade bruta (db) quando o divisor for a superfície bruta (SB), ou seja, toda a superfície da localidade, incluindo as vias. Será definida como densidade líquida quando o divisor for a superfície líquida (SL), isto é, a superfície da localidade sem as áreas das vias.

Densidade residencial ou habitacional (D) é o quociente entre o número de residências e as suas superfícies de solo utilizadas para uso residencial. É expressa por res/há.

Segundo o IBGE de 2000, o número médio de pessoas por residência no Rio Grande do Sul é de 3,7 habitantes por residência. A densidade habitacional pode assim ser convertida em densidade populacional multiplicando-a pelo número médio de pessoas por residência.

Em análise ao entorno da área em questão, a fim de identificar padrões de densidade populacional, permitiu-se concluir que pode-se manter a proporção de 3,7 hab. por residência. Conclui-se também que não haverá um adensamento populacional na área, pois a atividade não é um atrativo a novos moradores, mas sim, um benefício à cidade como um todo em termos turísticos e de divertimento noturno da região.

Quanto ao quesito valorização ou desvalorização imobiliária, fica claro que, ao equiparmos um lote com um ponto comercial que disponibilize um local seguro e tranquilo à população, há um acréscimo de valor agregado à área em questão.

6 – Conforto, tranquilidade, segurança e bem estar da população / Ventilação e Iluminação

Nesse subitem enfocou-se principalmente os aspectos relacionados ao bem estar da população residente na área de influencia direta, ressaltando, contudo que eventualmente serão afetados também os visitantes pontuais de outras áreas da cidade. Para isso, foram tomados para análise os seguintes aspectos: existência de áreas verdes, condições de estacionamento e segurança pública.

Foi visto que no entorno do empreendimento não há postos de segurança publica, porem, o empreendedor terá sua própria equipe de segurança, que gerará algum significado psicológico positivo de segurança e tranquilidade sobre os frequentadores ali e no entorno presentes.

Todo o entorno do local é muito bem arborizado, com um pequeno lago e um quiosque. O Espaço Biasoli apresenta total interesse em manter a estrutura e o aspecto natural do ambiente que circunda o empreendimento.

Quanto a ventilação e iluminação do entorno, pode-se afirmar que a ventilação constante e natural do local será preservada, bem como o sombreamento necessário ao conforto térmico. A iluminação prevista no interior do estabelecimento será artificial e advinda de cinco lustres com 6 lâmpadas cada. Os níveis sonoros podem ser visualizados na Tabela 1.

Ponto Analisado	Distancia do Empreendimento (m)	Decibéis
1	13	65
2	21	59
3	50	54,5

4	50	55,9
5	21	58,4
6	60	53,9
7	50	54
8	5	52
9	5	57,5

Tabela 1: Decibéis máximos em pontos aleatórios.

Na Figura 5 pode-se visualizar os pontos onde foram medidos os decibéis.

Porta frontal do
estabelecimento.



Figura 5: Pontos escolhidos aleatoriamente para medição dos decibéis. Fonte: Google Earth.

Com esta análise pode-se comprovar que o Espaço Biasoli não excede o nível dos 80 decibéis, portanto, fica a critério do Responsável Legal do empreendimento instalar ou não isolamento acústico no local.

Quanto o instrumento de medição usado: Decibelímetro modelo ITDEC 3000 – Instrutemp, aferido em 26/09/2014, Certificado nº 13350514.

Quanto ao trânsito nas estradas que levam até a área: ERS 122, RSC 453, VRS

813, ERS 448 e VRS 864, acredita-se que não será gerado impacto em relação ao acesso de veículos. Porém, medidas mitigadoras como placas de orientação deverão serem instaladas durante o percurso, em um prazo de até um ano.

7 – Geração e/ou aumento de tráfego

Os estudos envolvidos nesse item do EIV visam diagnosticar a circulação, a acessibilidade e viabilidade dos fluxos de veículos em torno do empreendimento. Para tal estudo vale ressaltar a configuração do traçado viário atual e a classificação vigente para as vias de acesso que configuram o lote em estudo.

Segundo classificação do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Farroupilha, as estradas que dão acesso ao empreendimento são “estradas municipais de área rural”. Após tal estudo, constatou-se que é imprescindível que sejam incrementadas placas de sinalização.

O caráter da atividade a ser empregada não sobrecarrega os atuais serviços de transporte público e seletivo, portanto, não será preciso medidas compensatórias ou qualquer alteração no plano de atendimento das linhas atuais.

8 - Identificação e caracterização dos mananciais hídricos próximos (dimensão e vazão) e respectiva bacia, visando a avaliação das condições qualitativas e quantitativas destes recursos

A Bacia Hidrográfica do Taquari-Antas apresenta uma área de 20.500 Km², possuindo 90% de sua rede hidrográfica encaixada em litologias da Formação Serra Geral. Suas nascentes situam-se nas superfícies elevadas do Planalto das Araucárias, em cotas altimétricas por vezes superiores a 1.000 m, enquanto que, sua foz, confluência dos

rios Taquari e Jacuí. Dá-se em áreas de relevos aplanados, em altitudes inferiores a 50 m na Depressão Central Gaúcha.

O Rio Taquari nasce no extremo leste do Planalto das Araucárias com a denominação de rio das Antas. Com traçado de direção geral E-W, apresenta vale em “V” fechado e profundo. Descreve no seu curso sinuosidades de ângulos bem fechados. Apresenta-se adaptado às linhas estruturais do sistema de fraturamentos existentes na região, assim como seus tributários.

Estes apresentam os cursos com certo paralelismo e são de pequenas extensões; os da margem direita têm direção geral N-S; os da margem esquerda, SE-NW. A partir da confluência com o rio Carreiro, nas imediações de Bento Gonçalves, passa a denominar-se rio Taquari, apresentando seu curso fluvial com uma orientação geral NE-SW, iniciada a montante, logo após a confluência com o rio Lajedo Grande.

Hidrograficamente a área do empreendimento se localiza na Bacia Hidrográfica do Rio Taquari Antas e Região Hidrográfica do Guaíba.

O escoamento superficial do terreno principal é para o norte da área. Existem recursos hídricos na área de estudo, é um riacho no qual será preservado e mantido sua integridade. O mesmo pode ser visualizado na Figura 6.



Figura 6: Arroio de frente ao Espaço Biasoli.

Tal Arroio localiza-se aproximadamente a 25,2 metros do empreendimento. No entanto, a edificação já encontrava-se no local anteriormente ao ano de 2008 e tal fato foi informado no Cadastro Ambiental Rural de Protocolo “RS-4307906-F92C.A1C2.8070.191C.A319.3560.447C.5325”, finalizado em 08/04/2016, as 08:17:46. Tal Cadastro encontra-se em anexo a este documento.

Na Figura 7 visualiza-se a posição do Arroio perante o empreendimento.

25,2 m de
distância do
empreendimento



Figura 7: Arroio em frente ao Espaço Biasoli.

A Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) de tal Estudo encontra-se em anexo a este documento.

9 – Topografia, Relevo e Declividade

Formado por rochas basálticas da era mesozoica, essa área fica a nordeste do estado, onde se encontram as partes mais altas do estado, podendo chegar aos 1000

metros. O relevo rio-grandense é caracterizado por coxilhas suaves e vales rasos. Sem transição, as ondulações suaves dão lugar à paredões verticais e rochas basálticas.

Com uma altitude média de 950 metros, nos dias claros pode-se divisar o Oceano Atlântico desde as bordas dos cânions, bem como diversas cidades próximas da costa, como Praia Grande (SC) ou Torres (RS). Formado a partir de intensas atividades vulcânicas havidas há milhões de anos, sucessivos derrames de lava vieram originar o Planalto Sul brasileiro, coberto por campos limpos, matas de araucárias e inúmeras nascentes de rios cristalinos. Ao leste, este imenso platô é subitamente interrompido por abismos verticais que levam à região litorânea, daí originando-se o nome de Aparados da Serra. Em alguns pontos, decorrentes de desmoronamentos, falhas naturais da rocha e processos de erosão, encontram-se grandiosos cânions, tais como o Itaimbezinho.

10 – Clima e Vegetação

A região sul é a única parte do país que localiza-se quase inteiramente na região temperada (com exceção ao extremo norte do Paraná), por este motivo, os estados desta região tem um clima conhecido como subtropical, com temperaturas que costumam ficar abaixo dos termômetros do restante do Brasil.

A região conta com uma amplitude térmica elevada, já que no verão as temperaturas podem alcançar 30°C, principalmente no litoral, e no inverno temperaturas menores que 20°C. Na serra catarinense e gaúcha, temperaturas negativas são comumente registradas, inclusive com incidências de geadas e até neve. As chuvas geralmente são bem distribuídas durante o ano.

O vento também é muito responsável pela temperatura da região, sofrendo grande influência deste fator, tanto no verão, tanto no inverno.

A vegetação que predomina na área em questão é a Mata Atlântica, com resquícios de matas de Araucárias e campos.

11 – Relatório Conclusivo

Conclui-se que, o Espaço Biasoli apresenta uma notável superioridade de impactos positivos a sociedade e ao meio ambiente em geral do que negativos. Por localizar-se em uma região rural sem vizinhos em um raio de 90 metros, estradas de acesso em boas condições, segurança no estabelecimento, relevante área verde como lazer, iluminação e Licença de Meio Ambiente já encaminhada, o local é apropriado para instalação de tal atividade e apto a ali estar.

Farroupilha, 01 de setembro de 2016.

Filipe Damin Filippi
CREA RS 181655

12 - Referências Bibliográficas:

- Planos de Ações e Estratégias;
- Plano Diretor de Farroupilha.

13 - ANEXOS